



Fotos: Ingrid Senra

VARIEDADES DE MORANGO PARA CULTIVO NO VERÃO

Hugo Reis Vidal

Engenheiro agrônomo, consultor técnico na empresa HVIDAL Consultoria e diretor da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Paraná (EAPR) - Curitiba hugovidal.agro@gmail.com

Marli de Jesus dos Santos

Engenheira agrônoma, sócia-proprietária na empresa Boaiva e Delta Seg - Planejamento Agropecuário e executiva na EAPR

O morangueteiro *Fragaria x ananassa* Duchesne é uma frutífera da família das Rosáceas (mesma da maçã) e cultivada como hortaliça pelas suas características botânicas (rasteira, estolonífera com multifloradas e outras).

O que é “cultivo de verão”? É o cultivo em que se planta no período do verão ou o cultivo que se retira alguma colheita no verão? Essa terminologia não existe, sendo o morangueteiro uma planta de ciclo longo e de multifloradas. Quando o plantio ocorre nos meses de verão (fevereiro e março), se colhe inicialmente no inverno no norte do Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo.

O plantio de outono é colhido no inverno e primavera. Em uma lavoura bem

conduzida é possível colher no verão, o que ocorre mais ao Sul e em regiões acima de 800 m de altitude.

Por onde começar

Conhecer as características das variedades, comportamento e manejo são fatores fundamentais para obter todo o potencial produtivo do morango. Atualmente, as variedades de morangos estão divididas em dois grupos - as de dia curto e as neutras a fotoperíodo.

Outro fator imprescindível é a qualidade e procedência das mudas, as quais devem ser adquiridas de viveiros idôneos, devidamente registrados no RENASEM - MAPA (Registro Nacional de Sementes e Mudanças do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), que exige acompanhamento de técnico habilitado e procedência legal das matrizes.

Infelizmente, por hábito do “jeitinho brasileiro”, aproximadamente 50% das mudas produzidas no Brasil ainda são ilegais, por virem de viveiros não registrados ou pior, plantas pirateadas de cultivares pro-

tegidas pelo SNPC (Serviço Nacional de Proteção de Cultivares) do MAPA.

Nesses casos, os produtores são vítimas, mas não inocentes. Quando as cultivares são protegidas pelo Serviço Nacional de Proteção de Cultivares, as plantas só podem ser adquiridas ou importadas de viveiros autorizados e acompanhadas do Termo de Conformidade da Produção, e só é permitida sua multiplicação mediante licença especial dos detentores, conforme exigem as leis de Sementes e Mudanças do Brasil.

As procedências legais das mudas de morangueteiros, atualmente, têm sido na ordem de 20 a 25% importadas da Argentina e do Chile e 75 a 80% são mudas produzidas no Brasil.

Ciclo do morangueteiro

As cultivares mais plantadas atualmente no Brasil são:

► **Cultivares de dias curtos** - aquelas que têm suas floradas influenciadas pelo fotoperíodo curto, ou seja, dias com menos de oito horas de luz diurna. São elas:

✓ **Oso Grande** - cultivar de origem

na Universidade da Califórnia (UC), não protegida. Nunca soubemos de importação de matrizes. Tem livre multiplicação dos meristemas pelos laboratórios brasileiros e mudas dos viveiros nacionais. São plantas vigorosas e produtivas e têm seu plantio recomendado no final do verão (fevereiro e março), com colheitas no inverno e primavera. Raramente se consegue colher na próxima estação de verão. É a cultivar mais plantada no Brasil.

✓ **Camarosa** - cultivar de origem na UC, não protegida, também multiplicada livremente, tanto pelos laboratórios como pelos viveiristas. É, ainda, uma das cultivares mais plantadas no mundo, devido à sua qualidade de fruto para indústria, alta produtividade e porcentagem de sólidos solúveis.

✓ **Camino Real** - cultivar de origem na UC, é protegida pelo SNPC - MAPA. É uma cultivar muito produtiva, resistente à antracnose, porém sensível à *Pestalotiopsis* e ao oídio. É uma planta de porte menor que as anteriores, com capacidade produtiva superior, quando manejada adequadamente. Apresenta frutos cônicos, uniformes, firmes e com excelente cor e sabor. Raramente apresenta frutos deformados e é sensível a produtos à base de enxofre.

✓ **Festival** - cultivar de origem na Universidade da Flórida (UF). Embora esteja protegida em alguns países, no Brasil é livre sua replicagem pelos laboratórios e multiplicação pelos viveiros legalizados. Planta de médio vigor, bastante resistente ao efeito das chuvas, preferin-

do um plantio mais tardio, já no outono, com frutos cônicos, uniformes, cor vermelha externa e internamente.

Existem outras cultivares de origens espanholas, como Sabrosa e Sabrina, e ainda italianas, além de outras antigas já plantadas no Brasil, porém, de pouca expressão no momento.

As variedades/cultivares de dias curtos sensíveis ao fotoperíodo longo, no verão, estão mais propícias ao estado vegetativo que produtivo.

Cultivares neutras ao fotoperíodo

As cultivares neutras ao fotoperíodo compreendem materiais insensíveis ao fotoperíodo curto ou longo. Podem florescer em qualquer época do ano, desde

que a temperatura assim permita. Estas variedades têm características que possibilitam ser plantadas em qualquer época do ano e produzir frutos em todos os meses. São chamadas plantas refflorescentes, pois apresentam floradas sucessivas, não de forma concentrada como ocorre nas variedades de dias curtos.

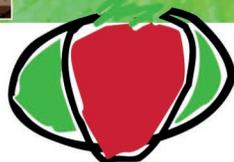
Dentre as variedades neutras ao fotoperíodo mais propícias, estão:

☞ **Albion** - Cultivar de origem na UC (Universidade da Califórnia), com excelente sabor, cor, tamanho e produtividade, é protegida pelo SNPC - MAPA;

☞ **San Andréas** - cultivar de origem na UC, é protegida pelo SNPC - MAPA e tem despertado a atenção de produtores e técnicos pelas suas características de qualidade de frutos e sanidade. Planta vigorosa, com frutos grandes e bom sabor;



Colheita no mês de janeiro na propriedade de Ingrid Senra



VIVEROS
CALIFORNIA
www.viveroscalifornia.com

Contatos

Altair Zotti - (19) 99275-4604
E-mail: altairzotti@uol.com.br

Dário Pauletto - (11) 98609-7627
E-mail: dariopauletto@ig.com.br

Distribuidor exclusivo



VIVAZ

AgroCultivo®
www.agrocultivo.com.br

Qualidade em mudas de morangos importadas diretamente da Espanha

➤ **Monterrey** - cultivar de origem na UC, é protegida pelo SNPC - MAPA, com excelente sanidade, vigor e qualidade de frutos. Apresenta frutos mais longos, firmes e com sabor marcante, o que as diferencia de outras cultivares neutras. Apresenta-se um pouco mais tardia em relação às cultivares Albion e San Andrés. Atualmente, é possível adquirir somente importando do Chile ou Argentina.

➤ **Portola** - cultivar de origem na UC, é protegida pelo SNPC - MAPA. A mais produtiva das cultivares neutras, apresenta frutos medianos menos firmes que as variedades anteriores. Não há produção de mudas legalizadas no Brasil dessa cultivar neste ano, sendo possível adquiri-las apenas por meio de importação;

➤ **Aromas** - cultivar de origem na UC, com excelente produtividade, frutos medianos, sabor um pouco ácido, boa resistência a doenças, porém, é sensível ao ataque de ácaro-rajado;

➤ **Cristal** - cultivar de origem espanhola, da empresa Planasa. É protegida pelo SNPC - MAPA, tem boas características de produtividade e sanidade, frutos firmes, bom formato e tamanho. Somente podem ser adquiridas importadas do Chile. Desconhecemos, até o momento, a existência de viveiros licenciados pela Planasa no Brasil, com permissão para multiplicar legalmente esta cultivar.

Cuidados redobrados

O morangueiro, por ser uma espécie

As variedades devem ir de encontro à exigência do mercado



Cesta de colheita higienizada e embalagem identificada

originalmente de clima temperado ou frio, prefere clima mais ameno, o que nas condições de Brasil a altitude compensa a latitude, ou seja, baixas latitudes são compensadas com altitudes maiores, como por exemplo, se estamos mais ao norte, plantamos em áreas com altitudes maiores.

Assim, podemos até plantar na linha do Equador, desde que a altitude seja suficiente para atender a exigência de temperatura da planta. Já no Rio Grande do Sul, na região de Pelotas, como está próximo do nível do mar em altitude, é compensado pela latitude Sul favorável.

Os limitantes da cultura são as altas temperaturas, principalmente em regiões onde as amplitudes térmicas são estreitas e o manejo do sistema de irrigação é mal planejado, o que favorece o aparecimento de pragas como ácaros, lobio-pa, lagartas, percevejos *Neopamera*, mosca suzuki e doenças como *Dendrofoma*, *Pestalotiopsis*, *Botritis* e *Rhizopus*, que se proliferam nessa época.

Dica importante

É possível ter produção viável no verão com uso de cultivares neutras ao fotoperíodo, porém, as perdas maiores ocorrem por falhas nas Boas Práticas Agrícolas (BPA).

O manejo da água e nutrientes é fundamental para se produzir e colher um fruto de qualidade comercial no verão. Para produtores tradicionais, é possível até fazer um plantio tardio, como nos meses de setembro ou outubro, usando mudas importadas frigo-conservadas, com um custo mais elevado e uma produtividade menor no período, porém, compensada pelos valores alcançados no mercado.

A produção no verão é mais cara devido aos cuidados extras para se produzir nesta época alternativa. Os aventureiros que se arriscam a plantar sem acompanhamento de um profissional capacitado terão prejuízo certo, pois o mercado dita as regras. Quem não tem clientela para absorver esta produção especial, além de ter prejuízo vai causar danos aos produtores tradicionais.

Especificamente para esta época, é inadmissível produzir sem cultivo protegido. O manejo do plástico (túneis e estufas) é fundamental para se evitar abortamento de flores ou deformação de frutos, e ainda um bom sistema de irrigação localizado (gotejamento), com fertirrigação equilibrada. •

